

**Produto:** GASOLINA C ADITIVADA

## 1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

**Nome do produto:** GASOLINA C ADITIVADA  
**Código interno de identificação:** 10081  
**Nome da empresa:** Federal Distribuidora de Petróleo Ltda.  
**Endereço:** Av. Portuária, s/n – Porto de Suape – Ipojuca – PE  
Cep.: 55.590-972.  
**Telefone:** (81) 3527.1111 / 9601.5213

## 2 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

### SUBSTÂNCIA

**Nome químico comum ou nome genérico:** Hidrocarbonetos e álcool.  
**Sinônimos:** Gasolina.  
**Ingredientes que contribuem para o perigo:** Hidrocarbonetos saturados: 32 - 52 % (v/v);  
Hidrocarbonetos olefínicos: 19 - 32 % (v/v);  
Hidrocarbonetos aromáticos: 29 - 39 % (v/v);  
Benzeno (CAS 71-43-2): < 1 % (p/p).

## 3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

### PERIGOS MAIS IMPORTANTES

- Perigos físicos e químicos: Líquido inflamável.  
- Perigos específicos: Produto inflamável e nocivo.

### EFEITOS DO PRODUTO

- Principais sintomas: Dor de cabeça, náuseas e tonteadas.

## 4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

**Inalação:** Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

**Contato com a pele:** Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

**Contato com os olhos:** Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto,

**Produto:** GASOLINA C ADITIVADA

**Ingestão:** sempre que possível  
Não provocar vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la ingerir azeite de oliva ou outro óleo vegetal. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

**Notas para o médico:** Depressor do sistema nervoso central.

## 5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

**Meios de extinção apropriados:** Espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>).

**Meios de extinção não apropriados:** Água diretamente sobre o fogo.

**Métodos especiais:** Resfriar com neblina d'água os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.

**Proteção dos bombeiros:** Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

## 6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções pessoais

- Remoção de fontes de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

- Controle de poeira: Não se aplica (líquido).

- Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

**Precauções ao meio ambiente:** Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

### Métodos para limpeza

- Recuperação: Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.

- Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente.

- Disposição: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

**Nota:** Contactar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

## 7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

**Medidas técnicas:** Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto

**Produto:** GASOLINA C ADITIVADA

	devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faíscantes.
- Prevenção da exposição do trabalhador:	Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto
Precauções para manuseio seguro:	Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.
<b>Orientações para manuseio seguro:</b>	Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial.
<b>ARMAZENAMENTO</b>	
<b>Medidas técnicas:</b>	O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.
<b>Condições de armazenamento</b>	
- Adequadas:	Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-7505-1.
<b>Produtos e materiais incompatíveis:</b>	Oxidantes fortes e oxigênio concentrado.

## 8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

<b>Medidas de controle de engenharia:</b>	Manipular o produto com ventilação local exaustora ou ventilação geral diluidora (com renovação de ar), de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.
<b>Parâmetros de controle</b>	
Limites de exposição ocupacional	Não se aplica (líquido).
- Valor limite (EUA, ACGIH):	Gasolina: TLV/TWA: 300 ppm. TLV/STEL: 500 ppm.
<b>Equipamento de Proteção Individual</b>	
- Proteção respiratória:	Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado, em caso de exposição em concentrações superiores a 3.000 ppm.
- Proteção das mãos:	Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.
- Proteção dos olhos:	Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.
<b>Precauções especiais:</b>	Evitar contato com a pele e as roupas. Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto.
<b>Medidas de higiene:</b>	Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

## 9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

### Aspecto

- Estado físico:	Líquido límpido (isento de material em suspensão).
------------------	--

**Produto:** GASOLINA C ADITIVADA

- Cor:	Amarelado.
- Odor:	Forte característico.
<b>pH:</b>	
<b>Temperaturas específicas</b>	
- Faixa de destilação:	27 - 220 °C @ 101,325 kPa (760 mmHg).
- Ponto de fusão:	.
<b>Ponto de fulgor:</b>	<<-43 °C (vaso fechado)
<b>Temperatura de auto-ignição:</b>	257 °C.
<b>Limites de explosividade no ar</b>	
- Superior (LSE):	7,6 %.
- Inferior (LIE):	1,4 %.
<b>Densidade de vapor:</b>	4.
<b>Densidade:</b>	0,73 - 0,77
<b>Pressão de vapor:</b>	69 kPa @ 37,8 °C (máximo).
<b>Solubilidade</b>	
- Na água:	Desprezível.
- Em solventes orgânicos:	Solúvel.
<b>Taxa de evaporação:</b>	> 1 (acetato de butila = 1.).
<b>Parte volátil:</b>	100 % (v/v).
<b>Viscosidade:</b>	0,41 mPas.

## 10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

### Condições específicas

Instabilidade:	Estável sob condições normais de uso.
<b>Materiais / substâncias incompatíveis:</b>	Oxidantes fortes e oxigênio concentrado.

## 11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

### Toxicidade aguda:

Inalação:	Gasolina: 900 ppm (homem, 1 h).
Ingestão:	Gasolina: 10 - 15 g (dose letal em criança). 20 - 50 g (efeitos tóxicos em adultos).

<b>Sintomas:</b>	Dor de cabeça, náusea e tonteira. Pode causar efeitos narcóticos. A inalação prolongada pode provocar perda de consciência após sensação de embriaguez.
------------------	---

### Efeitos locais

Inalação:	Irritação das vias aéreas superiores, com sensação de ardência. A inalação causa tonteiras, irritação dos olhos, nariz e garganta.
-----------	--

**Produto:** GASOLINA C ADITIVADA

- Contato com a pele: Irritação seguida de ressecamento.
- Contato com os olhos: Irritação com congestão da conjuntiva.
- Toxicidade crônica**
- Inalação: Irritação crônica das vias aéreas superiores.
- Contato com a pele: Contato prolongado com a pele pode causar dermatite.
- Contato com os olhos: Pode causar conjuntivite crônica.
- Ingestão: Pode causar irritação na mucosa digestiva e pode ser aspirado para os pulmões causando pneumonia química.
- Informações adicionais:** Os principais riscos estão associados a ingestão e aspiração.

## 12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Mobilidade:** Altamente volátil.
- Impacto Ambiental** Seus vapores são prejudiciais ao meio ambiente.
- Ecotoxicidade:**
  - Água:** O produto é altamente tóxico à vida aquática, principalmente pela presença de aromáticos. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água prejudicando seu uso
  - Solo:** Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade da água do lençol freático.

## 13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

- Resíduos do produto:** O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
- Resíduos:** Descartar em instalação autorizada.
- Embalagens contaminadas:** Descartar em instalação autorizada.

## 14 – INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE

### Regulamentações nacionais

Vias terrestres (Resolução 420/04 ANTT):	Nome apropriado para embarque:	Gasolina C
	Numero ONU:	1203
	Numero de risco:	33
	Classe de risco:	3
	Grupo de embalagem:	II
	Provisões especiais:	90, 243
	Quant. Limitada por Veículo (kg)	333 kg
	Quant. Limitada por Embalagem Interna (l)	1 l

---

**Produto: GASOLINA C ADITIVADA**

---

## 15 – REGULAMENTAÇÕES

**Etiquetagem**

Dados não disponíveis:

## 16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

**Referências bibliográficas:**

Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos da Agência Nacional de Transporte Terrestre (Resolução N° 420 de 31 de maio de 2004) e Relação de Produtos Perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).